

Inserção social na Pós-graduação em Educação como critério avaliativo: um campo em aberto

 **Allan Solano Souza**¹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN, Brasil

 **Jader Juvino da Silva**²

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN, Brasil

 **Maria Elizângela Mendes Pereira**³

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN, Brasil

Resumo

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de iniciação científica financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), inserida em um projeto nacional sobre a expansão e qualidade da educação superior no contexto do Plano Nacional de Educação (2014–2024). O objetivo principal é mapear a temática da inserção social e sua relação com a pós-graduação em educação no Brasil, utilizando dois repositórios: o Catálogo de Teses e Dissertações e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Destaca-se a importância desses estudos na identificação de lacunas e nas análises que contribuem para o avanço do conhecimento científico.

Palavras-chave: Pós-graduação. Inserção social. Estado do conhecimento. Comunicação científica.

Social impact in Postgraduate Education as an evaluation criterion: as open field

Abstract

This article presents the results of scientific initiation research funded by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), part of a national project on the expansion and quality of higher education in the context of the National Education Plan (2014–2024). The main objective is to map the theme of social impact and its relationship with postgraduate education in Brazil, using two repositories: the Catalog of Theses and Dissertations and the Portal of Periodicals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The importance of these studies in identifying gaps and analyzes that contribute to the advancement of scientific knowledge is highlighted.

Keywords: Postgraduate studies. Social impact. State of knowledge. Scientific communication.

1 Introdução

A pós-graduação *stricto sensu* representa a formação que ocorre após a graduação, formada por cursos de mestrado e doutorado, que podem ser acadêmicos ou profissionais. Essa etapa de ensino se caracteriza por possuir

objetivos mais amplos de formação científica de docentes e pesquisadores acadêmicos (BRASIL, 2021).

No Brasil, o ensino universitário recebeu a finalidade de realizar investigação científica por meio do Decreto n.º 19.851, de 11 de abril de 1931, institucionalizando também “cursos de aperfeiçoamento e de especialização como forma de aprofundamento de conhecimentos profissionais e científicos” (CURY, 2005, p. 8). Este Decreto influenciou na criação de cursos de doutorado, de universidades, como a Universidade de São Paulo (USP), o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), em 1949 e a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 1951. Embora criada em 1951, a CAPES “assume legalmente a responsabilidade de organizar e avaliar a pós-graduação (PG) *stricto sensu* no Brasil a partir do final da década de 1960, sob a Lei n.º 4.024/1961” (BIANCHETTI, 2021, p. 3).

O Parecer Newton Sucupira, como ficou mais conhecido o Parecer CFE n.º 977, de 3 de dezembro de 1965, é o marco jurídico fundante da pós-graduação brasileira. Além de institucionalizar este nível de ensino, o Parecer conceituou e formatou a pós-graduação nos moldes que perduram até os dias atuais, ao definir como sendo seu objetivo proporcionar ao estudante o aprofundamento do saber e alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional (CURY, 2005; BRASIL, 1965).

Na área da Educação, a pós-graduação *stricto sensu* tem seu início no final de 1965, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em meio a reformas educacionais e ampliação do ensino superior no Brasil (BIANCHETTI; FÁVERO, 2005). Esse programa visava formar professores capazes de realizar pesquisa educacional para melhorar a qualidade da educação no país, abrindo espaço para discussões em diversas áreas, tais como inclusão educacional, formação de professores, políticas e tecnologias educacionais. Esse desenvolvimento da pós-graduação em educação fazia parte de um projeto mais amplo de modernização conservadora liderado pelo regime militar, visando formar recursos humanos qualificados e pesquisadores de alto nível. No período de 16 anos, de 2007 a 2022, a quantidade de programas de pós-graduação na área de Educação no Brasil aumentou significativamente em relação aos cursos de mestrado e doutorado, acadêmicos e profissionais. (BIANCHETTI; FÁVERO 2005; FERRARO, 2005; GATTI, 2008).

A partir de 1976 tem-se início o sistema de avaliação, tornando-se instrumento fundamental para o funcionamento do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) (BRASIL, 2017a). Com a formulação do que seria o IV Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG), em 1997, a CAPES substitui a avaliação por conceitos e passa a utilizar a escala numérica de 1 a 7 (ROLIM; RAMOS, 2020), demonstrando as características de desempenho insuficiente (notas 1 e 2), médio (nota 3), entre bom e muito bom (notas 4 e 5), e excelência (notas 6 e 7), nesse período a ficha de avaliação consistia em 7 quesitos abrangendo diversos itens (BRASIL, 2019b).

Sempre buscando melhorias na formação oferecida aos mestres e doutores, em agosto de 2007 a CAPES reduz sua ficha de avaliação para 5 quesitos, incluindo o critério de Inserção Social, objeto de estudo desta pesquisa, reconhecendo oficialmente a responsabilidade social da pós-graduação com a melhoria da ciência e do país (BOUFLEUER, 2009; BRASIL, 2019b). Nesse formato, a inserção social tinha um peso de 10%, enquanto os quesitos sobre corpo docente, corpo discente, teses e dissertações, e produção intelectual tinham um peso de 30% cada e a proposta do programa não tinha peso (BRASIL, 2019b).

Em 2010 e 2013, a ficha passou por mais alterações, reduzindo os itens, mas mantendo os quesitos. Nessa configuração, corpo discente e produção intelectual se tornaram os quesitos principais, com um peso combinado de 70%, enquanto corpo docente e inserção social representavam os 30% restantes. A proposta do programa também ganhou relevância, com a introdução da terminologia “trava”, impedindo notas superiores a 3 caso houvesse deficiências nesse quesito (BRASIL, 2019b).

Somam-se a essas mudanças as implementadas pelas CAPES a partir de 2014: a avaliação que ocorria a cada 3 anos passa a ter periodicidade quadrienal, cuja ampliação do tempo se deu em virtude do ajustamento ao VI PNPG (2011-2020) - o qual recomendou que programas de notas 3 a 5 deveriam ser avaliados em intervalos mais curtos que os de nota 6 e 7-, e a inclusão de dados referentes aos egressos, como premissa da inserção social dos programas ao acompanhar as trajetórias acadêmicas e profissionais dos pós-graduados (BRASIL, 2017b; 2022). A Plataforma Sucupira passa a ser utilizada na coleta de informações referentes ao desempenho acadêmico.

Partindo da compreensão de que as ações de inserção social na pós-graduação em educação no país ainda apresenta pouco consenso e muitas dúvidas

e por isto suscita debates, (FERRAÇO; FARIAS, 2020), esta pesquisa se justifica por contribuir com as discussões sobre a temática. Nesse sentido, aqui estão expressos os resultados de uma investigação desenvolvida para o Programa Institucional de Iniciação Científica — PIBIC, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq, e está vinculada a uma pesquisa de abrangência nacional que discute a expansão e qualidade da educação superior no contexto do Plano Nacional de Educação (2014–2024), tendo como universidades envolvidas, a Universidade Federal de Goiás, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual de Goiás e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

O objetivo geral deste estudo foi mapear a temática da inserção social e sua relação com a pós-graduação em educação no Brasil a partir de dois repositórios: o Catálogo de Teses e Dissertações e o Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES. Destaca-se a importância de estudos dessa natureza na identificação de lacunas e possibilidades de análises para o avanço do conhecimento científico.

O recorte temporal para a seleção do *corpus* de análise foi o período de 2010 a 2020, considerando os tensionamentos da relação entre Pós-graduação em educação e as iniciativas de inserção social no contexto da avaliação como novo marco de regulação da educação superior.

A estrutura deste trabalho possui quatro seções, sendo a introdução a sua primeira. A segunda seção apresenta os procedimentos metodológicos e a técnica adotada para organização do corpus de análise. A terceira seção discute os resultados evidenciados na pesquisa. Finalmente, a quarta seção traz conclusões acerca da inserção social da pós-graduação e as lacunas para estudos futuros.

2. Procedimentos Metodológicos e técnicas de organização do Corpus

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994), orientada pelos procedimentos técnicos de construção do Estado do Conhecimento (MOROSINI; FERNANDES, 2014), com viés dialético. Para cada plataforma de trabalhos científicos foram adotados procedimentos específicos.

No Portal de Periódicos CAPES foram estabelecidos os seguintes critérios para seleção dos artigos: 1) Adotar como temática principal “Pós-graduação, Educação e Inserção Social”; 2) Publicações brasileiras; 3) Considerar como fonte de pesquisa o Portal de Periódicos CAPES por ser o *locus* de pesquisa do plano de

trabalho e 4) Delimitação temporal entre os anos 2010 e 2020. Neste portal, determinamos três palavras-chave: “inserção social”, “pós-graduação” e “educação”, que ao juntá-las obtivemos o *booleano* (inserção social AND pós-graduação AND educação). A coleta e análise dos dados foram realizadas em quatro etapas, descritas a seguir.

Na pesquisa realizada em maio de 2023, no Portal de Periódicos da CAPES, foi inserido no *script* de busca o *booleano* (inserção social AND pós-graduação AND educação), localizando 259 artigos. Após a busca, os filtros foram sendo aplicados um por vez, na própria plataforma, seguindo a ordem da esquerda para a direita conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Resultado da filtragem dos artigos no Portal de Periódicos da CAPES.

Booleano	Filtro			
	Tipo de Recurso	Data de criação	Coleção	Idioma
	Artigo	2010-2020	SciELO Brazil	Português
inserção social AND pós-graduação AND educação	259	177	48	36

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Como resultado, obtivemos 36 artigos para serem utilizados na análise dessa pesquisa, correspondendo a 13,9% dos trabalhos iniciais depositados na Plataforma. Após a leitura dos títulos desses trabalhos, constatou-se que havia 1 trabalho repetido e 9 trabalhos em outro idioma, sendo 1 em espanhol e 8 em inglês, levando a exclusão destes. Dessa forma, 26 artigos passaram para a segunda etapa da análise de dados da pesquisa.

A segunda etapa consistiu na organização dos artigos em uma planilha do *Excel* contendo informações como: nome do periódico; título do artigo; autores; ano de publicação; resumo; palavras-chave; *qualis* do periódico; referência conforme as normas da ABNT; *link* de acesso ao artigo; categorias de análise; desdobramentos; comentários e resultado. Ao concluir a organização dos artigos na planilha, seguiu-se com a seleção dos trabalhos que possuíam relação com o objetivo da pesquisa, a partir das informações presentes no título, resumo e palavras-chave. A organização destas informações foi essencial para subsidiar o processo de criação dos desdobramentos, comentários e resultados.

Após a realização da leitura destes trabalhos verificamos que, embora tenham sido definidos termos específicos no *script* de busca, 80,8% dos trabalhos não apresentavam nenhuma relação com os termos utilizados no booleano e,

portanto, com os objetivos da pesquisa. Portanto, dos 26 artigos selecionados na segunda etapa, apenas 13,9% se alinhavam aos objetivos da pesquisa. Ainda que não se concentrem na Área de Educação, os trabalhos selecionados trazem importantes contribuições a respeito da Inserção Social e por isso foram objeto de análise deste estudo: Machado, Barreira e Martins (2011); Erdman *et al.* (2012); Maccari *et al.* (2014); Silva, Nozabiel e Rodrigues (2014); Dalbello-Araújo, Andrade e Ramos-Silva (2020).

Já em relação ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES adotamos caminhos similares ao feito no Portal de Periódicos, porém respeitando as especificidades do primeiro repositório. A escolha por teses e dissertações se baseou na premissa de que estes relatórios de pesquisas representam um componente crucial da formação de pesquisadores, sendo considerados uma forma de conquistar autoridade científica no meio acadêmico (BOURDIEU, 1983). A busca por esses trabalhos acadêmicos foi realizada de forma sistemática, usando uma técnica de busca booleana (PIZZANI *et al.*, 2012) com a seguinte formulação: “pós-graduação AND educação AND inserção social”.

A busca simples realizada em 9 de agosto de 2023 resultou inicialmente em 694 trabalhos. Para refinar os resultados, foram selecionados os tipos de mestrado e doutorado, reduzindo o número para 647. Em seguida, aplicou-se o filtro de recorte temporal (2010-2020), resultando em 253 pesquisas. Por fim, a Área de Conhecimento “educação” foi selecionada, obtendo-se 126 trabalhos. O próximo passo foi registrar a bibliografia encontrada como parte do estado do conhecimento. Dos 126 trabalhos encontrados, apenas 14 estavam disponíveis para leitura na plataforma, pois os demais eram anteriores à Plataforma Sucupira. Dessa forma, os 14 trabalhos disponíveis foram agrupados por tipo (tese ou dissertação) e ano de defesa, conforme Tabela 2. Os anos 2010, 2011, 2012 e 2015 não tiveram trabalhos encontrados e por este motivo, não aparecem na Tabela.

Tabela 2. Quantitativo de trabalhos encontrados no Catálogo da CAPES

Ano	Teses	Dissertações
2013	-	1
2014	-	2
2016	2	3
2017	1	1
2018	1	1
2019	1	-
2020	-	1
	5	9

Fonte: Autoria própria (2023).

Uma vez coletados os dados, destacamos a importância dos resumos das teses e dissertações como fontes de informação cruciais. Esses resumos desempenham um papel fundamental, por auxiliarem os pesquisadores a terem um primeiro contato com o material e servem como um convite à leitura mais aprofundada das obras, oferecendo uma visão geral do trabalho acadêmico, auxiliando na rápida compreensão do conteúdo e na identificação da relevância para a pesquisa que está sendo conduzida. Em essência, o processo de pesquisa adotado assemelha-se a uma revisão bibliográfica, uma vez que envolve a análise e triagem dos resumos.

O estado do conhecimento (MOROSINI; FERNANDES, 2014; ROMANOWSKI; ENS, 2006) permite visitar o que já foi produzido em um campo, considerando que o conhecimento está em constante evolução e sua construção envolve várias etapas: a) definição do recorte temporal; b) escolha da base de dados; c) formação dos descritores; d) registro da bibliografia encontrada; e) leitura flutuante dos resumos; f) bibliografia sistematizada; g) categorização dos estudos; e h) proposições e interlocuções a partir do material encontrado, cuja sistematização só foi possível a partir das contribuições da análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir do Portal de Periódicos da CAPES demonstram uma lacuna sobre a relação entre pós-graduação e inserção social na produção acadêmica da área da educação. Dos 5 trabalhos que compõem o *corpus* desta pesquisa, 2 são da área de enfermagem, 2 de serviço social e 1 de administração. Os desdobramentos criados a partir das ações de inserção social presentes nos artigos analisados mostram que a disseminação do conhecimento científico aparece em todos os trabalhos, seguido da internacionalização e inserção social com 60%. Ações relacionadas à infraestrutura, extensão, qualificação profissional e relacionamento e perfil de egressos são identificados em 40% das produções analisadas. Mais timidamente aparece a expansão do acesso, com 20%.

Diante disso, percebemos que as ações de inserção social são exemplos do modo como a PG articula o seu fazer com as necessidades sociais, se compromete e se comunica com a sociedade “em sentido de retroalimentação ou de recíproca fecundação entre o conhecimento acadêmico e as práticas sociais e culturais” (BOUFLEUER, 2009, p. 381).

Dentre as ações identificadas, de forma específica, destaca-se a participação do estudante de graduação em grupos de pesquisas, pois possibilita “despertar e estimular vocações para a ciência [...] contribui também para integrar essa etapa de formação com a pós-graduação, [tornando-os] [...] profissionais com outra visão em suas carreiras” (BRASIL, 2018, p. 5). A extensão funciona como uma importante ferramenta de articulação entre pesquisa e formação e com as diferentes etapas da pós-graduação.

Já no desdobramento internacionalização, constata-se que objetiva o desenvolvimento de pesquisas de alto nível, articuladas às necessidades sociais e comprometidas com o desenvolvimento futuro (BOUFLEUER, 2009). As ações estão voltadas para a vivência de experiências de colaboração e troca de experiências com agentes estrangeiros, seja por meio de intercâmbios, de parcerias entre universidades do exterior, participação em eventos ou pela captação de recursos de agências de fomento científico de âmbito internacional.

Por se tratar de um “conceito amplo e, ao mesmo tempo, multifacetado que se funde e se complexifica [...]na interrelação entre conhecimento, pesquisa, desenvolvimento e transformação social” (FERRAÇO; FARIAS, 2021, p. 433), a inserção social representa o esforço realizado pela PG para acabar com as lacunas existentes entre a pesquisa e a sua “aplicação, presença ou seu impacto no âmbito da sociedade” (BOUFLEUER, 2009, p. 378).

Embora não haja uma definição clara e objetiva de inserção social nos documentos da CAPES, as discussões permitiram a identificação de estratégias de inserção social presentes nos trabalhos encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, que se alinhavam aos objetivos desta pesquisa.

Tomando como base os documentos formulados pela CAPES (BRASIL, 2019a) e os estudos de Boufleuer (2009), quatro exemplos de impacto ou inserção social puderam ser identificados, os quais são: i) impacto tecnológico/econômico; ii) impacto educacional; iii) impacto propriamente social; e iv) impacto cultural.

A partir das análises dos resultados obtidos identificou-se que o impacto cultural não foi identificado em nenhuma das produções analisadas e que o impacto social traz apenas um trabalho, abordando a relevância de uma promoção social justa para as pessoas vítimas de violência de gênero, atentando para a importância da conscientização sobre a natureza e a gravidade desse problema, levando a uma compreensão mais profunda dos padrões de violência e suas consequências.

A maioria das produções analisadas (9) se concentram no impacto educacional, cujas ações se voltam para a formação continuada de professores e suas implicações. Os demais trabalhos (4) versam sobre o impacto tecnológico/econômico, abordando aspectos relacionados à inclusão digital, cuja contribuição recai sobre a disseminação do conhecimento científico.

4. Conclusões

A presente pesquisa possibilita identificar os estudos que vêm sendo desenvolvidos no Brasil, que tratam das ações de inserção social desenvolvidas pelos programas de pós-graduação em educação, publicadas no Portal de Periódicos e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Ainda que a investigação realizada no Portal de Periódicos tenha apresentado dificuldade em relação as reverberações no campo da educação dada a insuficiência de artigos que discutem a temática, é possível captar esse debate tangenciando por outras áreas do conhecimento como saúde e administração. Portanto, trata-se de uma lacuna que precisa ser preenchida nas publicações em periódicos Além disso, corrobora para que a pós-graduação se abra para a discussão acerca da inserção social dos programas existentes, especialmente na área de Educação. Isso mostra que as teses e dissertações ainda não conseguem um processo de divulgação científica nos periódicos. Esta ausência se justifica em certa medida por se tratar de algo que ainda não alcançou a relevância para ser estudado, e diante dos impasses em relação à clareza sobre impactos e inserção social. Portanto, estamos diante de um objeto de estudo pertinente e relevante que necessita de maior atenção dos pesquisadores das diferentes áreas de conhecimento. A pós-graduação em educação possui um compromisso com a difusão e a transformação da realidade social, sobretudo com os desafios oriundos da educação básica.

Quanto às conclusões do estudo realizado no Catálogo de Teses e Dissertações, conclui-se que a inserção social é fundamental para compartilhar conhecimento com a sociedade, aplicando as descobertas em contextos reais e contribuindo para o avanço científico. Embora não houvesse uma definição precisa do termo, quatro exemplos de impacto/inserção social foram identificados: tecnológico/econômico, educacional, social e cultural, alcançando os objetivos propostos. Como estudos futuros, sugere-se ampliar a pesquisa para compreender

como a temática da inserção social será abordada nos próximos anos, explorar desdobramentos não abordados e realizar estudos comparativos em diferentes contextos regionais, culturais e econômicos.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BIANCHETTI, Lucídio. A orientação coletiva na pós-graduação stricto sensu: o pioneirismo de Dermeval Saviani. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, ago. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782021000100239&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 jul. 2023.

BIANCHETTI, Lucídio; FÁVERO, Osmar. História e histórias da pós-graduação em educação no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 30, dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/WnyNvHfpMyhmKW7LzfX33Wf/?lang=pt>. Acesso: 07 jul. 2023.

BOGDAN, Robert. C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BOUFLEUER, José Pedro. Inserção social como quesito de avaliação da pós-graduação. **Revista de Educação Pública**, v. 18, n. 37, p. 371-382, 2009. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/488>. Acesso em: 06 ago. 2023.

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org). **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. p.122-155.

BRASIL. **Conselho Federal de Educação**. Parecer n.º 977/65. Definição dos cursos de pós-graduação. Brasília, DF, 1965.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Pós-graduação: **Capes comemora 66 anos de existência nesta terça, 11**. Brasília, DF: MEC, 17 jul. 2017a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/51461-capes-comemora-66-anos-de-existencia-nesta-terca-11>. Acesso em: 12 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Educação superior: **Programas de pós-graduação ganham avaliação quadrienal**. Brasília, DF: MEC, 10 jul. 2017b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/212-noticias/educacao-superior-1690610854/51411-programas-de-pos-graduacao-ganham-avaliacao-quadrienal>. Acesso em 16 jul. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Proposta de aprimoramento do modelo de avaliação da PG**. Relatório técnico, 2018. Disponível em: [<https://revistas.uece.br/index.php/impa>
ISSN: 2675-7427](http://regionais.anped.org.br/norte2018/wp-content/uploads/sites/3/2018/10/PNPG-</p></div><div data-bbox=)

[CS-Avaliac%C3%A3o Final 10-10-18 CS FINAL 17 55.pdf](#). Acesso em: 27 ago. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (org.). **Documento de Área: Área 38: Educação**. 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-doc-area-2-pdf>. Acesso em: 07 jul. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (org.). **Ficha de Avaliação: grupo de trabalho. Grupo de Trabalho**. 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf>. Acesso em: 11 ago. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (org.). **Sobre a CAPES**. Brasília, DF: CAPES, 05 jan. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap>. Acesso em: 14 jul. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (org.). **Quadrienal 2017 apresenta mudanças na avaliação da pós-graduação**. 01 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/quadrienal-2017-apresenta-mudancas-na-avaliacao-da-pos-graduacao>. Acesso em: 11 ago. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (org.). Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG: **Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG**. Brasília, DF: CAPES, 12 jul. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/ensino-e-pesquisa/copy_of_defesa-e-academia/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg-2020-2031#:~:text=O%20QUE%20%C3%89%3F,gradua%C3%A7%C3%A3o%20e%20pesquisa%20no%20Brasil. Acesso em: 14 jul. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (org.). Periódicos CAPES: **Quem somos**. Brasília, DF: CAPES, 2023. Disponível em: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em: 16 jul. 2023.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Quadragésimo ano do parecer CFE no 977/65. **Revista Brasileira de Educação**, n. 30, dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/VSnWgN8xMgjTc3VR534PSGN/?lang=pt#>. Acesso: 07 jul. 2023.

FERRARO, Alceu Ravello. ANPEd, a pós-graduação, a pesquisa e a veiculação da produção intelectual na área da educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 30, p. 47-69, dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000300001>

FERRAÇO, Carlos Eduardo; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. Inserção Social: em busca de sentidos e de indicadores para a avaliação da pós-graduação na área da

Educação. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, n.111, p. 420-440, abr./jun. 2021.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/gr8GBvF3dRMRRFDGVPvBbqD/>. Acesso em: 13 jul. 2023.

GATTI, Bernadete. A pesquisa na pós-graduação e seus impactos na educação.

Nuances, ano XIV, v. 15, n. 16, p. 35-49, jan./dez. 2008.

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772020000300525. Acesso em: 12 jul. 2023.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/18875/12399>.

Acesso em: 13 jul. 2023.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento.

Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em:

13 jul. 2023.

ROLIM, Paulo Yvens Farias; RAMOS, Anália Saraiva Martins. Análise da gestão dos Programas de Pós-Graduação baseada no resultado da avaliação CAPES por meio da matriz importância-desempenho. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 25, n. 3, p. 525-545, set. 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/aval/a/wN88KZ4XXqBryHnPYNVmT9z/>. Acesso em: 13 jul. 2023.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS R, I. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogos Educacionais**, Curitiba, V. 6, n19, p.37-50, set./ dez. 2006.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2023.

¹**Allan Solano Souza**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4963-0922>

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Coordenador e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Contribuição de autoria: Escrita – revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3065102801690294>

E-mail: allansouza@uern.br

²**Jader Juvino da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9157-0495>

Graduado em Pedagogia, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Foi bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica, com financiamento do CNPq. Contribuição de autoria: Redação do manuscrito original.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0055475227080737>

E-mail: jaderjuvino@alu.uern.br

³**Maria Elizângela Mendes Pereira**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4740-8619>
Graduanda do curso de Pedagogia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Educação e Sociedade (GEPEES/UERN/CNPq). Atualmente, é bolsista de Iniciação Científica do CNPq.

Contribuição de autoria: Redação do manuscrito original.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2784328272761665>

E-mail: mariaelizangela@alu.uern.br

Como citar este artigo (ABNT):

SOUZA, A. S.; SILVA, J. J.; PEREIRA, M. E. M. A inserção social na Pós-graduação em Educação como critério avaliativo: um campo em aberto. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 1, n. 1, p. e023012, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e023012>

Recebido em 30 de novembro de 2023

Aprovado em 08 de dezembro de 2023

Publicado em 14 de dezembro de 2023